

**ATA DA CENTÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO ÀS DEZOITO HORAS.**

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Renato Barrera Sobrinho**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Primeiro Secretário, Vereador **Hélio Lisse Júnior**; Segundo Secretário, Vereador **Héilton de Souza**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Edna Marques da Silva**, **Fernando Roberto da Silva**, **Izabel Cristina Reale Thereza**, **José Roberto Pimenta**, **Leandro Marcelo dos Santos** e **Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se a Centésima Primeira Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando a Vereadora **Izabel Cristina Reale Thereza** para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 6083/2024**, avulso nº 31/2024, de autoria do Vereador **José Roberto Pimenta**, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei nº 4.583, de 25 de fevereiro de 2021, que disciplina a exploração de serviço de transporte individual privado remunerado de passageiros, por meio de plataformas digitais gerenciadas por Provedoras de Redes de Compartilhamento - PROVER e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6084/2024**, avulso nº 32/2024, de autoria do Vereador **José Roberto Pimenta**, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei 3.690, de 17 de maio de 2013, que dispõe sobre o exercício de atividade de transporte de

passageiros por veículo de aluguel - táxi, no Município de Olímpia. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6085/2024**, avulso nº 33/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 6086/2024**, avulso nº 34/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especiais e suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6087/2024**, avulso nº 35/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especiais. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6088/2024**, avulso nº 36/2024, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, institui o Dia do Tutor de Pet, a ser comemorado anualmente, no dia 04 de outubro no Município de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6089/2024**, avulso nº 37/2024, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 4.970, de 06 de março de 2024, que dispõe sobre permuta, com torna, de área de propriedade do Município da Estância Turística de Olímpia por área pertencente a Abrigo São José de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. Prosseguindo os trabalhos, passa-se a leitura do resumo das **Requerimentos**. Nos termos do artigo 237, Inciso II, alínea i, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo dos **Requerimentos** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **148, 149 e 150/2024**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **151, 155, 156, 157, 158 e 159/2024**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **160 e 161/2024**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 237, inciso III, alínea b, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro

Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **536, 552, 553, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580 e 596/2024**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **537, 538, 539, 540, 541, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571 e 572/2024**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 554, 555, 558, 559 e 593/2024**, de autoria da Vereadora Renato Barrera Sobrinho. **556, 557, 589, 590, 591, 592, 594 e 595/2024**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **560, 561, 562, 563 e 564/2024**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **581, 582, 583, 584, 585, 586, 587 e 588/2024**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **597 e 598/2024**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **599, 600, 601, 602 e 603/2024**, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 18:06) "Boa noite a todos. Boa noite à mesa, Sr. Presidente, aos nobres colegas. Boa noite ao público que nos assiste aqui pelas galerias, aos internautas que nos assistem pelas redes sociais. Eu quero aproveitar a noite de hoje cumprimentar e dar as boas-vindas, nossos colegas que estão retornando aqui para essa casa, Cristina, Fernandinho, sejam muito bem-vindos, que nós possamos ter um final aí de mandato com tranquilidade, muita paz, muito respeito entre nós e muito trabalho, né Cristina? Como eu sempre falo das indicações que eu fiz da semana, essa semana, como sempre, eu tenho feito várias indicações. A maioria delas, eu quero aproveitar que está aqui presente o secretário de Zeladoria, que a maioria das indicações são para a Secretaria de Zeladoria, que diz respeito à manutenção, à limpeza dos bairros, a limpeza das avenidas, que é o que tem mais nos exigido, os moradores pedindo sempre a limpeza das ruas, o cata-galho, passar num período mais curto, porque nós temos visto que a equipe de manutenção, não sei, o secretário está aí, pode

falar melhor, ela é pequena para o tamanho da nossa cidade, mas nós não estamos conseguindo manter os bairros da forma como os moradores gostariam de ter, os bairros organizados e com uma maior periodicidade. Então, a maioria das minhas indicações vai para a Secretaria de Zeladoria e também para a Secretaria de Obras. E também eu fiz um requerimento pedindo o encerramento da sessão, uma homenagem póstuma, nós perdemos duas mulheres significativas, cada uma na sua esfera de território, na cidade, a Maria Helena Magre, que era da terceira idade, era uma pessoa muito ativa, uma amiga que eu conhecia há muito tempo, tinha falado com ela um dia antes, e também a pastora Tânia Aparecida Pereira ali do bairro Santa Efigênia, esposa do pastor João Paulo, desde já minhas condolências, meus sentimentos familiares, e estou pedindo o encerramento da sessão em homenagem póstuma a memória dessas duas senhoras que tanto contribuíram para a nossa cidade. Boa noite e obrigado.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:09)

“Boa tarde a todos. A plateia que nos acompanha. Sempre gratificante tê-los aqui. Cumprimento aí o secretário Rubens e o Bacheга, que estão sempre presentes aqui nas nossas reuniões. E a todos os internautas que nos acompanham. Eu gostaria de fazer uma homenagem singela, mas verdadeira, já que ele está presente aqui no nosso público hoje, o João dos Santos Carvalho, é o Joãozinho da Santa Casa. Para que os senhores tenham a ideia do trabalho que o João desenvolve, o provedor Luiz Alberto Zaccarelli me disse que todas aquelas melhorias que a Santa Casa realizou, teve a mão do João e da sua equipe. Isso foi na realização da hemodiálise, foi na conclusão do terceiro andar, no pronto socorro de traumas, na UTI e na sala de cirurgia, fora a manutenção que ele dá diariamente. Meus parabéns para você, João, e a sua equipe. E ainda, focando a fala na saúde, nós pedimos um levantamento junto à prefeitura, a Secretaria de Saúde, de o que a prefeitura, através de recursos próprios, federais e estaduais, vem aplicando na saúde mensalmente, Cristina. E nós tivemos o valor significativo de R\$ 2.850.000,00 para tocar todo o sistema de saúde da nossa cidade. Pronto-socorro, UBS, contratação de médico, farmácia. E esses recursos são repassados. Vou encerrar dentro de um minuto. Tanto

com um recurso próprio, que é dinheiro aplicado pela própria prefeitura para fazer a gestão da saúde, recurso federal, sim, todo o dinheiro federal que chega é repassado para esse e ainda estadual. E nós vamos ter um projeto que vai beneficiar a saúde, que é do governador Tarcísio, onde criou-se o SUS Paulista, que é uma complementação das operações do SUS que remunera muito pouco a Santa Casa. Muito obrigado a todos.” **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 18:13) “Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, novos pares. Boa noite, pessoal aqui da galeria. O nome do Rubinho Janotto e do Fernando, secretários dos pais. Quero cumprimentar a todos aqui da galeria. E parabenizar meu amigo Joãozinho todo o trabalho realizado à frente da Santa Casa de Misericórdia de Olímpia. Quero agradecer aqui, seu presidente, começar minha fala por voltar aqui à Câmara Municipal. É uma câmara que eu iniciei os trabalhos em 1º de janeiro de 2009, como chefe de gabinete, assessor legislativo, depois vereador, fica nessa casa até 2020. Quando fui convidado pelo prefeito municipal para assumir a nova pasta, uma pasta que era junto com cultura e com turismo, uma pasta criada de esporte, lazer e juventude. Quero agradecer todo o apoio do prefeito municipal por toda a consideração, por nos deixar trabalhar para o município de Olímpia em prol do esporte. Quero agradecer toda a equipe da Secretaria de Esportes que nos ajudou muito nesse trabalho, agradecer a todos os secretários municipais, os que estão hoje, os que passaram também, que contribuiu também para o nosso trabalho. Quero agradecer a todos os vereadores aqui presentes, porque sem os vereadores também, sem estar votando os projetos, sem estar votando as suplementações, nós, que estamos no executivo, não conseguimos realizar o trabalho. Então, os vereadores é muito importante, o Tarciso também foi secretário, a Edna secretária, a Cristina secretária sabe da importância que é o apoio também do legislativo. E dizer, presidente, que a gente fez um grande trabalho com toda a equipe, muito feliz, uma pasta que era conjunto com turismo e com cultura, que tinha um orçamento conjunto que realizava apenas três competições por ano. Passamos a realizar com a secretaria nova, com a nova nomenclatura, mais de 40 eventos por ano, a média

de três, quatro eventos por mês. Criamos um novo formato para jogos de verão, corrida do trabalhador, futebol armador, futsal, dia da juventude, fizemos mais de um mil jovens, duas vezes já no Termos Laranjais, o dia do ciclista, onde nós fazemos um grande evento para todos os ciclistas de Olímpia, também fizemos basquete 3, hip-hop, brincando na praça, criamos vários projetos novos, como os Mulheres em Movimento, hoje que é um sucesso, temos mais de 200 mulheres hoje nesse projeto. Criamos também a dança de salão, criamos também o judô. Hoje a gente tem o beach tênis gratuito para mais de 60 crianças com a parceria com o (inint) [00:16:31]. Eu vou ter mais um minuto, né? Planejamos o ano de 2021, onde nós conseguimos, com a dedicação e a montagem de projetos, também a construção das areninhas, onde teve apoio também de outros políticos e também de vereadores, onde nós buscamos esse recurso via governo do estado. Hoje nós temos a areninha lá da COAB3, que teve o seu apoio também, a areninha lá do Morada Verde também, do Viva Olímpia, a areninha do Tropical e o grande sonho que foi o Complexo Esportivo, que é o Banespól. Obrigado, Sr. Presidente: E o Complexo Esportivo foi desenhado com muito carinho, juntamente com nosso prefeito municipal, que era um sonho de colocar as crianças para fazer aulas, atividades, hoje nós temos um complexo que está atendendo mais de mil e duzentas pessoas, a partir do mês que vem vai estar passando a atender duas mil pessoas, quase zerando a fila de espera. Foi recorde a inscrição, mais de mil e duzentas inscrições em apenas um dia. Hoje nós temos lá academia, com nível de academia particular, com ar-condicionado, judô para as crianças, balé para as crianças, natação para criança, hidroginástica para adulto, futebol de campo para a criança e outras modalidades também, como quadra, também polisportiva, e quadra de areia. Então isso é um pouquinho do nosso trabalho que nós realizamos. Ainda nós temos a reforma de (inint) [00:17:51] esportes, nós temos a construção de uma pista de skate que já está fazendo a base também lá na Vila Hípica e outras melhorias mais que nós fizemos também em prol do esporte e em prol do nosso município. Então agradecer imensamente o nosso prefeito municipal, a todos os secretários, vereadores e a toda a população, toda a

equipe da secretaria que nos deixou trabalhar e a gente realizar esse trabalho para toda a população olímpense onde nós colocamos o esporte numa nova vitrine, um novo patamar. Muito obrigado, seu presidente. Muito obrigado, Nova (inint) [00:18:21]. Muito obrigado a todos aqui da galeria. Uma boa noite a todos.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:18) “Boa noite a todos. Antes de tudo, eu queria mandar dois abraços especiais para os dois parceiros meus aí. Victor Ferreira, lá da Coab 4. E nosso amigo Fernando Portocal, Fernandinho, que é conhecido teu também, conhecido nosso. Eu queria contar uma história aqui, essa história eu já contei para o Fernandinho, mas, antes de tudo, queria dar os parabéns para ele, para a Cristina. A Cristina, na hora que eu mandava a mensagem meio linda de manhã, ela já tomava um susto. Mas, antes de tudo, queria dar os parabéns para vocês dois, pelo excelente trabalho que fez na Secretaria. Agora estamos aqui conosco aqui e vamos trabalhar junto. Essa história eu já contei para o Fernandinho, da Sandra Mazer, que é amiga do meu pai, viúva do Ronaldo Mazer, filho do (inint) [00:19:49] Lambreta. Alguns tempos atrás, ela ficou viúva e não conhecia... tinha um projeto que o Fernandinho fez esse dia. Ela se escreveu no projeto. Ela tinha perdido o marido, ficou muito triste e saía lá de casa chorando. Eu sempre falei, você tem que fazer alguma coisa, ocupa a mente. Graças a Deus, o Fernandinho fez esse projeto lindo, lindo, lindo mesmo que eu acompanhei de perto, hoje você vê a felicidade dela, de ela se arrumar, de se ela sair à noite para dançar, para ir no ginásio esportes. Eu só não me lembro o nome da moça que dá aula lá. Como que é, Fernando? A Maiara. É só elogio uma moça excelente, trata todo mundo igual, esse projeto acho que veio para melhorar essas senhoras aí. Hoje você vê que a moça está alegre, está contente, sai de casa. Meus parabéns, Fernandinho. Pra Cristina, então, não preciso grandes elogios, porque ela sabe o bairro que eu moro, um bairro que me precisa do social, e toda vez que eu precisei da Cristina, ela estava disposta, me atendeu. Muito obrigado, que Deus abençoe todos nós. É o que eu sempre falo aqui, graças a Deus eu não tenho esse ego, eu acho que todo mundo trabalhando junto, quem ganha a população de Olímpia, por isso,

meus parabéns para os dois na secretaria. Fui muito bem atendido pelos dois. Toda vez que eu liguei, sempre me atendeu. Muito obrigado, (inint) [00:21:17] elogio. Quando elogio, a gente merece. Mas tem algumas pessoas que falam, você sobe, na tribuna... A gente sobe aqui para cobrar. Quando é para agradecer, a gente agradece também. Por isso, seja bem-vindo mais uma vez. Boa noite a todos. Que Deus abençoe a nós todos.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:21) “Boa noite. Boa noite a todos os pares, todos os amigos, todos os internautas, todos que estão aqui na plateia, quero cumprimentar nosso amigo secretário Rubim Janotto, Fernando, sempre atendendo os vereadores aí, com maior elegância, simpatia e também dedicação. Muito obrigado, Joãozinho, como foi mencionado, quero cumprimentar também o Marquinho, enfim, a todos, Gaúcho que está ali, Rodrigo, a todos que estão aqui nos assistindo também. Em nome do Dr. Marcio, eu cumprimento a todos os vereadores, dizer que é muito importante esse retorno também do Fernandinho, da Cristina, que com certeza vai, com a experiência que eles têm, estar dividindo com nós aí, para a gente poder estar aprendendo e dividindo os nossos trabalhos. Quero, em especial, agradecer ao secretário Rubinho Janotto, tem uma demanda que eu fiz um uma indicação dia 17 de agosto de 2021. Mas eu venho acompanhando o pessoal do aeromodelismo desde 2017. Tenho muitos amigos lá, já fiz várias visitas pra eles, já estive lá junto, só não sei manusear ainda os drones. Mas tenho vários amigos que participam lá, que vão até lá. E em 2021, dia 17 de agosto, fiz uma indicação ao prefeito, ao secretário naquele momento, pedindo um novo espaço, uma pista para a construção de um espaço para eles, para que eles pudessem fazer suas atividades, trazer campeonato para a Olímpia. E tive reunido com, aliás, na realidade, ajudei a formatação junto com eles da parte da associação, participei de algumas reuniões com o pessoal do aeromodelismo, tive na época com o secretário Galina a gente tentar uma pista e a coisa, como todo o trabalho no setor público, às vezes é um pouquinho, demora um pouquinho, né Cristina, Fernandinho, vocês que estavam aí até a semana passada como vereador, acaba demorando um pouquinho que a gente sabe que são os trâmites. Mas agora quero agradecer ao



Rubinho que a coisa andou, parabéns secretário, e eles estão muito contentes, muito felizes, já entraram em contato comigo, já fizemos algumas reuniões. Muito obrigado mesmo. É uma turma que merece todo o apoio do município. Uma turma que vem dedicando, né, Sargento Arceza? Uma turma que merece todo o apoio, todo o empenho do setor público. Muito obrigado a todos. Ótima semana. Deus abençoe a todos.” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:25) “Nem começou. Boa noite aos nobres pares desta casa, boa noite a todos os funcionários, a nossa galeria, em nome do Rodrigo Ruiz, boa noite a todos, nosso distrito de Ribeiro de Santos e Baguaçu, um grande abraço. Gostaria de dizer que eu fui procurado essa semana por uma mãe que está passando com a sua filha uma situação gravíssima de diabete e ela... faz três meses que ela não recebe o cateter da filha. E para ajudar, cortaram a insulina da filha dela. Cortaram a insulina. E a mãe teve que entrar com uma ação judicial para conseguir uma bomba. E não é só ela, não. Tem várias pacientes passando por esse problema, Tarciso. Várias pacientes. E ela me disse no áudio, eu vou respeitar para não colocar, que ela procura o secretário e ele está sempre em reunião ou em Barretos e ela teve que comprar uma caixa de cateter para pagar R\$ 1.200. Olha a situação que chega uma família, ter que pagar R\$ 1.200 para conseguir um cateter. E ela falou para mim que já fez todo o trâmite na Justiça e que vai na Secretaria da Saúde e ninguém sabe quando vai receber. Olha a situação que chegou à saúde pública de Olímpia. Uma mãe desesperada teve que comprar o cateter para a filha, uma caixa, pagou 1.200 reais. E... não é só ela, são vários pacientes. Só que os pacientes estão com medo de procurar os direitos deles, infelizmente, por medo de sofrer pressão e ameaça. E ela falou assim pra mim, Marcelo, pergunta se ele, na família dele, tem diabetes, se já foi curado. Num tom até sarcástico, né? Porque cortar a diabetes da filha dela, a insulina da filha dela que tem diabetes. A gente fica preocupado porque se fala tantos milhões investidos, tanto dinheiro investido, e faltar catéter para paciente com diabetes. É uma vergonha, né? Mas, enfim, a gente vai orientar essa família, que se o secretário estiver ouvindo, não estiver em reunião, que ele dê atenção, eu passo a

endereço, o nome, para solucionar esse problema dessa família, que não é só ela, tem várias pessoas passando por esse momento. Boa noite, senhor presidente.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 18:29) “Senhor Presidente, mesa diretora, boa noite a todos, boa noite aos nobres pares, boa noite ao público presente, a todos que nos acompanham. Para mim é uma honra estar voltando a esta casa de leis e quero agradecer a recepção de todos, de todos os funcionários desta casa e dizer que vamos retomar, né? Estamos executora, passamos por legislativo e só temos que começar agradecendo a receptividade de todos vocês, todos os nobres pares, mas eu quero agradecer muito a oportunidade que o prefeito Fernando me deu em relação a assumir a Secretaria de Assistência Social. Só repetir que a gente ama assistência, tantos anos na área social, desde 1991, terceiro mandato vereadora e sempre atuando na área social, é o que a gente ama fazer, cuidar de pessoas. E a gente, retribuindo a confiança depositada, quero aqui agradecer ao prefeito Fernando a confiança. Durante esse um ano e nove meses que a gente permaneceu à frente da Secretaria de Assistência, onde a gente pôde desenvolver um trabalho de resgate de todos os serviços socioassistenciais, contribuindo com a população em situação de vulnerabilidade social. Mas como ninguém faz nada sozinho, eu quero agradecer aos meus parceiros secretários também, todos os secretários que colaboraram, que contribuíram. Eu sei que, às vezes, foi até o momento chata, mas sempre tive uma grande parceria de secretários. Eles sempre souberam entender quando precisava tirar uma... fazer uma limpeza na casa dos acumuladores, quando precisava recolher um lixo. A parceria, principalmente, quero fazer referência a você, viu, Fernando? Pela grande parceria que você teve em me ajudar com tantas situações que a gente encontrou de idosos acumuladores e você sempre pronto a estar nos ajudando, viu? Muito obrigado por estar contribuindo com a gente. Quero agradecer a toda a equipe da Secretaria de Assistência Social. Se a gente atingiu, em 2023, 155 mil serviços à população, é porque a equipe trabalhou muito bem. Eu quero aqui render honras à nossa equipe, porque trabalhar com a diversidade humana é algo que exige muita dedicação, muita simplicidade e que não mede

esforços para que a gente consiga atingir as nossas metas em relação ao atendimento às pessoas em vulnerabilidade social. Foram muitos trabalhos. Agradecer aos meus diretores, o Sandro Magalhães, o Pedro Sartor e a Patrícia Souza, a Erica Silva, que estiveram à frente nas diretorias, junto com todos os coordenadores dos equipamentos sociais. Quero agradecer a Erica, que assumiu agora o cargo de gestora, que está à frente da pasta da Secretaria de Assistência Social. Quero agradecer aqui a Silvana, um minuto e meio, dona liderança. Pode esticar cinco. Quero agradecer a Silvana Marcondes, que acabou de assumir agora, a gente acumulava a presidência do Fundo Social junto com a Secretaria de Assistência. Assim então agora nós dividimos, a Erika ficou como gestora da assistência e a Silvana assumiu a presidência do Fundo Social. São ações extremamente importantes, cada uma no seu foco, mas cada um que contribui na qualidade de vida das pessoas, e é essa a nossa meta de trabalho. Agradecer aos vereadores, nesse momento, porque os vereadores sempre apoiaram, sempre contribuíram para todos os nossos trabalhos, entendendo a necessidade da ampliação de recursos. E, graças a Deus, hoje a Olímpia consegue fazer e fazer muito pelo nosso povo em situação de vulnerabilidade social. Não posso deixar de agradecer a nossa população olimpiense, a nossa população que sempre teve zelo, teve cuidado, compreensão, que, assim, por mais que nós tivéssemos demandas, eles sempre conseguiram, a gente conseguiu fazer um perfeito entendimento. Eu quero agradecer a população pelo acolhimento, pelo entendimento, muitas vezes, das dificuldades, porque nós temos todo um trajeto para percorrer, licitações e tudo mais, e a população sempre soube entender que cada passo, cada dificuldade esteve junto com a gente, enfrentando cada momento difícil enquanto os processos iam ocorrendo, mas sempre com meta de atender todas as necessidades e a população. Ampliamos muito os serviços socioassistenciais, garantimos direitos a todos, ampliamos esses benefícios, implantamos a marmitaria social, hoje ela atende 400 pessoas no almoço, 400 no jantar, um grupo prioritário, são pessoas idosas, pessoas com dificuldade de locomoção, com mobilidade reduzida, são as pessoas que moram em situação de rua, são todos esses públicos

que têm também doenças crônicas, todos esses são atendidos com complementação alimentar. O alimento é o primeiro direito humano e a gente teve esse grande olhar especial quando a gente leva a demanda para o prefeito Fernando..." A seguir, o Senhor Presidente usa da palavra: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:35) "Vereadora, o tempo da senhora já se esgotou. Um minuto e meio da liderança. Conclua, por favor." **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 18:35) "Então tá, já vou terminar então. Mas eu vou continuar na próxima sessão esse relatório aqui, viu, senhor presidente?" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:35) "Sem problema." **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 18:35) "Só vou concluir então da marmitaria, que hoje são 400 pessoas atendidas em grupo especial no almoço e no jantar. E também o cadastro habitacional, que encerramos o cadastro habitacional depois de um mês de cadastro, fechamos com 4.961 cadastros realizados e nós estamos no momento agora da auditoria desses cadastros realizados. Enfim, senhor presidente, eu agradeço a todos, porque é na soma de todos que nós produzimos resultado positivo a favor do nosso povo e da nossa gente. Obrigada." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:36) "Boa noite a todos. Sejam bem-vindas, Fernandinho, Cristina. Em nome de vocês, gostaria de cumprimentar os nossos nobres pares. Gostaria de cumprimentar aqueles que ouvem, nos veem pelas redes sociais. Em nome do Felipe Zacarias, cumprimentar a plateia. E... dizer que agora eu estou de casa nova. Estou no Partido Republicanos. Aproveitando aqui, hoje nós estamos votando uma suplementação que está relacionado à tabela SUS Paulista. E espero que isso traga benefícios à Santa Casa. São 5.477.000. A informação que eu recebi é que existe um teto em torno de 500 mil reais por mês para a Santa Casa de Olímpia. E esse dinheiro vem para pagar as cirurgias. Se você não realizar a cirurgia, você não vai receber. A Santa Casa tem que produzir. Eu fiquei só em dúvida em relação a isso. Por que qual a garantia da realização das cirurgias? São 11 meses, está pagando desde fevereiro. Vamos dar mais uma vez um voto de confiança agora à Nossa Santa Casa. Eu vou votar favorável. É um projeto interessante do governador Tarcísio.

Eu acho que isso vem para ajudar a saúde. Agora precisamos cobrar, viu, Marcelo? A situação não está fácil. São 500 mil reais por mês. Isso vai ajudar a Santa Casa, mas a gente tem que realizar cirurgias. Há algum tempo atrás eu vi, falei, falei das cirurgias, da cirurgia geral, cirurgias que deveriam ser feitas, de hernia, por exemplo. Eu não sei como é que está agora o andamento da fila, tudo, mas isso tem que ser feito. Em relação ao que o doutor Hélio falou, eu fiz um requerimento não à prefeitura, mas sim à Santa Casa. Ele falou em 2 milhões e 800. Nós temos aqui um custo da sala de trauma de 3 milhões e 75 mil reais. Esses valores são passados pela própria Santa Casa, na época, ao Luís Alberto Zacarelli, que não é mais o provedor da Santa Casa. Recebe zero recursos federais e estaduais. É todo bancado pela prefeitura de Olímpia. Hemodiálise: recebe R\$1.923.911,00 de repasses federais. O custo é de R\$3.205.000,00. Nós temos uma diferença de R\$1.300.000,00 bancado pela população de Olímpia para manter a hemodiálise funcionando. A UTI, ela recebe em torno de 3 milhões de reais, são 945 mil de subvenção da prefeitura, 904 mil de dinheiro estadual 1.187.000 de dinheiro federal. Ela custa 4.671.000. Eu vou usar o tempo da liderança um minuto e meio, presidente. Nós temos aqui 4.671.000. Nós temos 1.600.000 de diferença. Então, somando os valores, nós temos em torno de repasse do total da prefeitura e do governo federal, nós temos aqui 8 milhões de reais que se recebe. O custo vai para 11 milhões, então tem um déficit de 3 milhões por ano na Santa Casa, ou seja, 250 mil reais que tem o prejuízo. Aí nós temos a história. Tem o dinheiro do atraso do FGTS. O provedor também respondeu isso para mim em ofício. Existe uma ação que é uma ação da grande maioria das instituições filantrópicas para atender o valor de uma chamada tabela TUNEP. A Santa Casa de Olímpia deve ter um valor altíssimo para receber, em torno de 80 milhões mais ou menos, só que sem precatório. Como é que o provedor da Santa Casa vai pagar em precatórios? Se os precatórios federais não são de 20 anos, Tarcísio? As pessoas vão esperar 20 anos. Então, eu acho que nós temos que procurar mais. Eu acho que essas informações de valores são passadas pela Santa Casa e não pela prefeitura. O Hélio disse

que era R\$2,8 milhões. Me corrija, Hélio. Mas nós temos um prejuízo.” Usa da palavra o Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:41) “Marcio, o seu tempo já foi.”

**Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:39) “Vou terminar. Então eu acho que tá na hora da gente abrir um pouco mais o olho. Isso explica um pouco da saúde do jeito que se encontra.” Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami.

**Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:41) “Boa noite a todos os internautas que nos acompanham através das redes sociais. Boa noite à mesa diretora, nobre vereadores. Boa noite aos funcionários desta Casa de Leis. Boa noite à minha família, que acompanha todas as sessões também pelas redes sociais. Em nome do Gustavo Inácio, boa noite a todos aqui no plenário. Queria dar um boa noite também ao secretário Rubim, Secretário de Agricultura e ao secretário Fernando Bachega, da Zeladoria e Meio Ambiente. Obrigado pela presença. É importante termos membros do Executivo aqui acompanhando as nossas sessões. Queria dizer um pouco sobre você Fernandinho. É uma honra estar recebendo você de volta por força de lei aqui, mas pela competência que você vinha tratando a pasta de esporte do nosso município. Tive o prazer de estar com você quase 100% de todos os eventos que você fez e vi o carinho que você tratava a todas as atividades voltadas à pasta de esporte quando o evento já estava no dia da inauguração e por qualquer motivo atrasasse você estava lá com a mão na massa junto com a sua equipe para poder inaugurar em condições das atividades feitas no município. Parabéns, é um prazer ter um vereador nessa Casa de Lei como você pelo trabalho que você fez na Secretaria de Esporte. E você, Cristina, também na mesma esfera que o Fernandinho, a frente da assistente social, sempre atenciosa e dentro das atribuições, ajudando todas as famílias olimpienses de Olímpia e seus distritos com excelência. Estive também presente em várias ações da assistência social, que você, comandada por você, então não posso deixar de agradecer toda a equipe tanto da assistência social como da secretaria de esporte pelo carinho que tratava você e secretário e quem ganha com isso são as famílias olimpienses que recebe esta ferramenta do executivo voltado para

eles parabéns a você, você Cristina aumenta a nossa representatividade feminina nessa casa, hoje temos duas vereadores aqui representando as mulheres de Olímpia parabéns a vocês duas e que deus abençoe vocês é um prazer recebê-la nessa casa de volta boa noite a todos.” Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:45) “Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar a todos os ouvintes, aos nossos telespectadores, Marcelo, infelizmente, nós ainda estamos passando aqui no município, mesmo com o cofre cheio de recursos, né? Por problemas de compra de medicamento e insumos de forma em geral. Infelizmente, isso vem acontecendo. É um problema da licitação, Rodrigo está aí na tribuna, na assistência aí, esteve conosco aqui e cansou, né, Rodrigo? De falar que existiam erros nas compras, na licitação no nosso município, que vão atrasando e vão deixando o nosso município em situações precárias. Eu tive com o secretário de Zeladoria, que disse que não tinha hora de (inint) [00:46:26] e não podia fazer poda de árvore em alturas maiores. Então, e eu já falei com o secretário também outro dia sobre esse assunto, é importante que a licitação faça a sua parte, é um dos elos mais importantes da prefeitura para que a gente possa ter aqui na nossa cidade o atendimento à população. É um setor que faz um trabalho meio, não é um trabalho fim, mas que interfere e muito na finalidade das ações de todas as secretarias e principalmente aí quando a gente fala de saúde. Então, nossa saúde está muito prejudicada em função do setor de compras, de licitação. Então, gostaria novamente de falar ao prefeito e recorrer a ele para que esses problemas sejam sanados, porque dinheiro em cofre, prefeito, isso aí é coisa de banco. Prefeitura tem que usar o dinheiro do povo para realizar as obras. Nós estamos com a cidade um pouco de buraco. A limpeza que está um pouco a desejar também, Edna. Fiz vários requerimentos agora falando da limpeza, zeladoria, aproveitar o secretário aí, mas o setor de obras está aí deixando a desejar com muitos buracos nos nossos bairros. Então é importante que a gente fale aqui, deixe registrado na tribuna para que o prefeito municipal, seus assessores possam aí estarem de olhos abertos e vendo as demandas

da população que os vereadores trazem. Mas o setor de licitação está com essas compras de medicamento estão atrapalhando em muito a saúde do nosso município, principalmente das pessoas mais vulneráveis, são aquelas que precisam do medicamento da farmácia popular, precisam do medicamento nos postos de saúde e na nossa UPA em Santa Casa. Então, rogo aí ao prefeito municipal para que se atente ao setor de licitação, às compras dos medicamentos, insumos e as necessidades para que as secretarias possam funcionar de melhor forma. Deus nos abençoe, nos ilumine e nos ampare a todos sempre." Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores:

**Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:49) "Volto à tribuna para dizer também que mudamos de partido. Hoje fomos para o Republicano do governador Tarciso, junto com o Márcio e o João Paulo, dizer que vamos em busca de grande conquista para o nosso município. Com tranquilidade, uma situação que eu acho que vai ser muito melhor, mas também não poderia deixar de agradecer aqui ao PSDB, que me deu a oportunidade de disputar a eleição. Também dar a boa vinda ao Fernandinho, a Cristina, que eu esqueci, desculpa. Seja bem-vindo. E dizer você, Zé Cocão, dá os parabéns ao Zé, que talvez o Zé também não saiba. Na época eu trabalhei com o Edinelson, o Edinelson também era forte, não era o modelismo, Zé. Então parabéns pela sua conquista, é um projeto interessantíssimo, é um grupo que tem que ser valorizado. Então fica aqui meu abraço, meu agradecimento a você. Boa noite a todos."

**Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:50) "Volto à tribuna para falar de um projeto que vai entrar nessa Casa de Leis hoje, que é sobre adequação do projeto que já passou aqui. E como sempre, esses projetos vêm de afogadilho, por isso que eu votei contra, com várias incongruências que nós encontramos naquele momento. Inclusive, eu falei com o João lá da Santa Casa sobre o projeto que vinha lá do Abrigo São José, que hoje está voltando para a Casa de Leis para poder ser corrigido, porque a maneira que foi feito naquele momento não atendia nem os anseios do abrigo e também nem os anseios da prefeitura. Várias correções que estão sendo feitas. Falo novamente ao secretário de governo,



Edilson Denadai, que manda os projetos para cá, para a Casa de Leis, com mais cuidado, com mais carinho, explique melhor aos vereadores, para que os vereadores possam estar explicando à população que é a grande responsável por estarmos aqui. A população merece respeito. Quando um projeto vem para a Câmara Municipal, ele é aprovado, depois ele vem para ser corrigido, quer dizer que ele não foi feito de forma adequada. Haviam aí no projeto alguns erros de metragens e o principal de todos os erros é a transferência do imóvel que seria de imediato no antigo projeto para a prefeitura e agora foi consignado com a entrega do novo abrigo a prefeitura passa a fazer jus aquele terreno que é o que eu falei com o João naquele momento que não conseguiria fazer de forma diferente, ele falou que não, que o prefeito tinha falado para ele, tinha dado certeza. E agora, João, está aí a confirmação daquilo que eu te disse, porque infelizmente não é como a gente quer, é como a lei determina e o que é melhor para ambos os lados. Como o prefeito está colocando nesse projeto aqui uma cláusula de reversão, então eu falo, prefeito Fernando Cunhas, esses são alguns terrenos que foram vendidos do Distrito Industrial III, que por problemas na escritura com cláusula de reversão o senhor não quis assinar, agora assina. Isso é uma coisa comum que até a prefeitura está colocando agora novamente aí no projeto com o abrigo. Então tem uns terrenos aí que não foram ocupados. Rubinho, leva essa notícia aí para o prefeito. É importante que a escritura com cláusula de reversão seja assinada pelo senhor, que não foi até hoje, depois de alguns anos de terem sido licitados. Então, por favor, prefeito Fernando Cunha, siga a mesma regra que o senhor impõe junto ao abrigo, que o abrigo impõe junto ao senhor para esses nossos licitantes do Distrito Industrial III. É muito triste ver essas coisas, mas faz parte. Que Deus nos abençoe, nos ilumine e nos ampare a todos sempre.” A seguir, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura do Ofício nº 53/2024, de autoria do Prefeito Municipal, Fernando Augusto Cunha.

**Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:54) “Olimpia, 2 de abril de 2024. Senhor Presidente, cumprimentando respeitosamente, formulo o presente para informar a vossa excelência com o amparo

na lei orgânica do município de Olímpia, que estarei de licença entre os dias 7 e 20 de abril de 2024, período em que viajarei ao município helênico de Antiga Olímpia, na Grécia, para participar de uma agenda com as demais cidades coirmãs para discutir projetos de desenvolvimento mútuo. No dia 10 de abril foi agendado o encontro com o embaixador do Brasil em Atenas, Sr. Paulo Roberto Caminha de Castilhas, para agradecer o apoio diplomático, bem como analisar a oportunidade para a nossa cidade. Ainda na ilustre oportunidade, estarei representando a estância turística de Olímpia na cerimônia do ascendimento da chama olímpica dos Jogos Olímpicos que ocorrerá durante a agenda oficial por meio do convite via ofício do prefeito da antiga Olímpia, Aristides Pagronato, a mim endereçado. Assim comunico que estarei ausente das atividades do chefe do Executivo, informa ainda que o período mencionado, o vice-prefeito Fábio Martínez responderá pelo poder Executivo do município da Estância Turística de Olímpia, no referido período. Esperando merecer a atenção de vossa excelência, respeitosamente, Fernando Augusto Cunha, Prefeito Municipal.” Não havendo mais oradores ao tempo da **Liderança**, passa-se ao tempo do **Líder do Prefeito. Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:57) “Boa noite a todos. Volto a essa tribuna como líder do seu prefeito. Primeiro, Fernandinho. Parabenizar pela volta. Cristina também. Não tenham dúvidas que fizeram um grande trabalho frente às secretarias. O secretariado do Sr. Fernando Augusto Cunha realmente é competente e eficiente. Eu gostaria de fazer um complemento à fala do vereador Márcio. Eu peguei esses valores também somando o que é, sabe, João, verba federal, estadual e recurso próprio. Por exemplo, nós sabemos que a implantação do projeto da hemodiálise, hoje nos valores seriam uns dois milhões da implantação e o custo que o SUS paga para o município, Márcio, realmente não cobre. E a prefeitura nem por isso deixou de atender os hemofílicos da nossa cidade e vem atendendo. São situações que acontecem que a saúde tem que assumir a responsabilidade. Às vezes não por querer, mas por obrigação de fazer. Essa é a realidade. E com o SUS, já que o Márcio falou que nós temos um déficit de 250, com o SUS paulista, que é uma grande jogada do governador Tarcísio,

que teve a brilhante ideia, vendo a situação que a maioria das Santa Casas do Estado de São Paulo estão na (bancarrota) [00:58:50], algumas fechando as portas, deixando a população desassistida, então procurou uma forma de remunerar um pouco mais os atendimentos do Sul para que desse um respiro às Santa Casas de todo o Estado de São Paulo. Então vai ser em média 500 reais que vai aportar no caixa, né, e vai fazer a diferença eu disse aqui que nós temos uma recuperação de energia da Santa Casa, se Deus quiser, o balancete até o final do ano, as coisas realmente vão estar do jeito que precisa, né, João? Nós temos fé em Deus. Outra coisa que eu gostaria de dizer aqui pros senhores é que hoje nós temos a usina do Vale fazendo todo o (recape) [00:59:45] na nossa cidade. Ela está presente aí, todo mundo já viu um caminhão branco fazendo o tapa-buraco para todo lado da cidade. Isso não é novidade. É que a demanda é grande e demora um pouquinho para conseguir, né Rubinho, chegar a ter um bom termo de tapar todos os buracos. O recape, que é uma outra coisa que a cidade necessita... Eu vou encerrar já. É, já a empresa entrou com um recurso, num orçamento de 9 milhões, Fernandinho, teve uma empresa que diz que faz um serviço por quatro. E quando você analisa tecnicamente a camada de asfalto que ela quer fazer o recape, ela não consegue fazer em cima do orçamento de 9 milhões. Então, ela entrou na justiça (inint) Vou encerrar, senhor presidente. Entrou na justiça, mas a nossa defesa é dizendo que o contrato que ela quer fazer com o município é inelegível, inexequível, perdão." A seguir, em questão de ordem, usa da palavra o Vereador: **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:00) "Então. É... Os 250 mil é o déficit para se manter três serviços instalados pelo prefeito Fernando Cunha. É hemodiálise, UTI, sala de trauma. Não tem nada a ver com SUS." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:01) "Não" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:01) "O SUS. Não, eu estou te falando que são 4 milhões que faltam. Na hemodiálise vem 1.923.000 do governo federal, e a Santa Casa informou que a prefeitura não está colocando nada para pagar uma conta de 3.205.000. Está aqui na minha mão o ofício respondido, então vamos colocar a verdade. Não

foi isso que o senhor disse, não foi isso que eu falei.” A seguir, o Senhor Presidente solicita ao primeiro secretário que proceda a leitura do Ato da Presidência nº 03/2024. A seguir, o Senhor Presidente registra e agradece a presença de todas as pessoas presentes na Sessão. A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos três minutos regimentais às Lideranças, nos termos regimentais, é feita a chamada e, verificado haver número regimental, tem início a **ORDEM DO DIA**. Continuando os trabalhos, nos termos do Parágrafo Terceiro, do artigo 50, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário para que realize a leitura do Ato da Presidência nº 02/2024, que dispõe sobre a constituição das Comissões Permanentes da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, para o biênio 2023-2024. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 162/2024**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6085/2024**, Avulso nº 33/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6085/2024, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:11) “Então, é... É um projeto interessante. Ele vai contemplar a Santa Casa. São valores que o governador decidiu junto com a equipe, com seu secretário estadual de saúde, são valores que vão alternar o valor da tabela SUS federal. Ela contempla os procedimentos cirúrgicos, as internações, e isso é uma maneira de você estimular e trazer um pouco mais recursos aos hospitais. Ela vai pagar de uma a cinco vezes. Ela pode ter um aumento até de 500% no pagamento dos procedimentos cirúrgicos. É interessante. Deixo aqui a minha ressalva, porque a gente vai receber, segundo informações que eu tive da própria prefeitura da Santa Casa, existe um teto de em torno de 500 mil reais. Nós temos uma suplementação

aqui de 5.477.000, isso dá 11 meses, porque a implantação da tabela SUS é desde fevereiro, então eu não sei se esse dinheiro vai ser repassado de uma vez, se ele vai ser repassado 500 mil por mês, 490 mil, então fica aqui a ressalva para nós olharmos, estamos dando um cheque em branco para a prefeitura para ajudar a Santa Casa mais uma vez. Eu acho honroso, vou votar favorável, mas a gente tem que ficar atento, porque toda vez a gente recebe, a gente tem pouco detalhes sobre aquilo que a gente está suplementando e abrindo os créditos.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:13) “Márcio, você foi bem cavalheiro, né? Pouco, a gente não sabe nada de suplementação nenhuma, infelizmente. O cheque em branco sai daqui sempre para a prefeitura e detalhamento nenhum vem para os vereadores para que a gente possa estar aí passando aos nossos eleitores, aos munícipes, aos maiores interessados, melhor detalhamento. Infelizmente, é isso que ocorre. Mas eu gostaria aqui de agradecer, parabenizar o nosso governador Tarcísio, que está fazendo aí um brilhante trabalho com esse SUS Paulista, que vai beneficiar e muito a nossa Santa Casa, mas claro, vai necessitar aí da prefeitura para que isso possa ocorrer efetivamente, e como o Márcio já solicitou, rogo também ao prefeito municipal, aos seus assessores e secretários, que possam estar passando aí maiores detalhamentos do uso dessas verbas para os vereadores, para que a gente possa estar propagando essa notícia importante aí à população. Muito obrigado.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:14) “Eu gostaria de fazer algumas considerações que esse projeto de 5.477.000, nós estamos abrindo uma ficha para poder aportar mensalmente esse valor. As Santa Casas que vão ser beneficiadas, elas tiveram uma classificação, de acordo com seu movimento, de acordo com a sua população. E Olímpia ficou, dentro da classificação que nós estamos votando aqui, com o valor que o governo do estado vai repassar de acordo com isso, né. Então, eu faço aqui as minhas palavras o que o Tarcísio falou, o governador Tarcísio, é... Atendendo inúmeros pedidos de município para que o sistema SUS Santa Casa fosse renovado, reativado, e ele através, não podemos dizer, né, Fernandinho, do Eleusis Paiva, que é o secretário de saúde, buscou essa alternativa que eu acho

fantástica, né, então realmente vai trazer, né, Marcio aí, você que (inint) [01:15:43] Santa Casa, uma melhora, né, acredito eu, na remuneração das operações aí que o SUS faz diariamente na nossa cidade. Obrigado, senhor presidente.” **Márcio Henrique Eiti**

**Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:16) “A tabela SUS, é... Provavelmente ela está extinguindo dois programas que existiam antes, que era o Santa Casa Sustentável (inint) [01:16:12] Santa Casa, porque todo governo tem os seus programas. Foi estudada essa maneira, essa maneira de você estimular. Nós temos um problema grave, que é a fila de cirurgias no estado inteiro, então isso vem contemplar especificamente as cirurgias. Então, é... Os programas existem, a Santa Casa tem que cumprir suas metas, tem que cumprir, fazer a sua parte. É o que eu disse lá. Nós estamos dando a chance e a Santa Casa tem que responder, o corpo clínico tem que responder, os médicos devem fazer as cirurgias para que isso possa. Se a gente não tiver, esse dinheiro não vem. Aí como é que vai fazer? Eu não sei, mas é para a gente atender a população, fazer as cirurgias, tentar, em vez de você responder em regime de mutirão, você fazer uma programação para que possam ser realizadas as cirurgias. É só isso.” **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:17) “Obrigado, senhor presidente. É... Muito feliz, primeiro projeto voltando para essa casa de leis, voltar num projeto tão importante, com um projeto que vai bem iniciar a nossa saúde municipal. Quero parabenizar aqui o nosso governador Tarcísio de Freitas e também agradecer o nosso secretário de Estado de Saúde, que é o doutor Eleusis Paiva, que é da cidade de São José do Rio Preto, que é do nosso partido, Partido Social Democrático, PSD, que vem realizando um grande trabalho à frente da pasta no governo do Estado. E é um projeto que vem a contribuir muito pelo excelente trabalho que vem sendo realizado e foi realizado pelo ex-provedor da Santa Casa, Luís Alberto Zacarelli que fez um ótimo trabalho na questão da hemodiálise, que foi implantada também na Santa Casa, as UTI, e um trabalho com honestidade, com muita humanização, com muito carinho. E essa tabela do SUS com esse valor de 5.477.000, vem pra ajudar de forma mensal, acredito que seja quase 500 mil por mês, onde vai ajudar

muito na questão aí de média e alta complexidade. Então, já pode anotar meu voto favorável, um projeto importante que vai beneficiar muito a saúde do nosso município, seu presidente. Muito obrigado.”

**Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:18) “Eu acho que também vem em excelente hora... Aliás, já até passou da hora, né. Faz muito tempo que a gente estava esperando, sabendo a defasagem da tabela SUS, sabendo quantas necessidades o nosso povo tem, né, e esses valores nunca serem atualizados, adequados de acordo com a necessidade da população. Porque essa demanda não para. Essa demanda, ela surge a todo tempo. E com o recurso insuficiente, acaba realmente criando-se uma fila enorme, né. Com a vinda desse recurso vai poder estar contribuindo na redução disso, né, de poder atender toda essa necessidade da população. E o governador Tarcísio foi muito feliz em lançar esse projeto do SUS Paulista, que vem atender os municípios do estado de São Paulo. São 645 municípios que realmente estão sofrendo com a defasagem dessa tabela. Então, eu sou favorável a esse projeto e acho que extremamente oportuno, um momento extremamente necessário. Obrigada, Sr. Presidente.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usa da palavra a Vereadora: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:20) “Presidente, só para reforçar, todo mundo já falou da importância do SUS Paulista, é... É um recurso que vem para equilibrar as despesas que são enormes, né, na questão da saúde, mas como o Marcio disse, nós temos um gargalo aí, né, de vários atendimentos que ainda precisam ser alcançados. E... É claro que nós votamos favorável, é recurso que vem para a cidade. A saúde é para todos nós, é para quem usa o SUS, para quem não usa... Então, é um recurso muito importante. O governador Tarcísio está injetando esse recurso nos municípios

para que possa equilibrar. A gente sabe que a saúde tem um gasto muito grande, mas que possa equilibrar. E que nossa cidade venha usar com bastante sabedoria esse recurso. Então, o nosso voto é favorável, sim, a esse projeto de lei.” Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6085/2024 **aprovado em Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 163/2024**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6089/2024**, Avulso nº 37/2024, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 4.970, de 06 de março de 2024, que dispõe sobre permuta, com torna, de área de propriedade do Município da Estância Turística de Olímpia por área pertencente a Abrigo São José de Olímpia e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6089/2024, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usa da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:25) “Como a gente vem dizendo aqui, né, Tercício, mais uma vez um projeto volta para remendar. A gente votou contrário na outra votação. Havia falhas, estávamos corretos. Isso parece que é uma constante em relação aos projetos que vêm. Isso traz uma insegurança para todos nós, viu, meus parceiros, meus companheiros, meus irmãos de legislatura. Então, por isso que eu falo, a gente precisa tomar cuidado. Mais uma vez, um projeto de lei vem em regime de urgência porque houve falha. Então, não sei se, será que a minha palavra vai estar correta, mas eu acho que falta zelo, né? Acho que falta estudo, falta ao executivo, planejamento. A gente escuta aqui que planejamento é isso, é



aquilo, mas por que a gente tem que remendar projetos e mais projetos toda semana na Câmara? Fica aqui, mas é uma coisa interessante, é uma evolução para o Abricson José, a gente identificava falhas no projeto anterior, tá aí, as falhas estão aparecendo. Então acredito que a gente precisa pensar melhor naquilo que a gente está votando. As pessoas vão lá de segunda-feira às 9 horas, escutam, voltam pra cá e votam tudo. Aí chega depois à verdade dita às 9 horas da manhã, na próxima semana não se concretiza, não eram verdades, eram meias verdades. Fica aí só esse ponto de crítica.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:26) “Márcio, menos de um mês depois, né? Vo-eis que o projeto volta pra essa casa de leis. Mas é um projeto de pouca significância. É só o abrigo do lar dos idosos do nosso município, num terreno que possivelmente, em algum momento, pode ser construída a ampliação do Santa Casa. Não precisa ter muito zelo, Márcio. Coisa simples. Então, não precisa ter zelo com isso não. Não precisa ter zelo com lar dos idosos e não precisa ter zelo com o possível local onde será construída a ampliação da Santa Casa. É isso que a gente vê toda semana na Câmara Municipal. Os projetos vindo. E depois tem que ser corrigidos novamente. É um retrabalho. Sem dizer as suplementações, né, Márcio. Infelizmente, é muito triste o que a gente vê hoje, novamente, com esse projeto... Vou votar favorável agora que fizeram as correções necessárias para que pudéssemos, né, Márcio, voltar favoravelmente, para que tivesse o mínimo aqui de legalidade e uma forma de poder amparar o Abrigo São José, que a prefeitura só toma conta daquele espaço onde eles estão a partir da entrega do novo imóvel e já colocando os nossos idosos aí do Abrigo São José em condições melhores do que estão hoje. E caso isso não se conclua, volta-se à estaca zero, né? Porque eu não sei se a prefeitura sabe que o mandato acaba agora 31 de dezembro. Tem aí o projeto 2030, né? Talvez eles achem que acaba de 2030.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:28) “Vereador, por favor, vamos se atentar à discussão do projeto? O senhor está entrando numa pauta fora do projeto.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:28) “Ô, presidente, não me interrompe,

porque eu não estou falando nada demais. Estou falando aqui de gestão. De gestão num projeto mal feito. Um projeto que está sem gestão e que o prefeito acha que o mandato” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:28) “A discussão é do projeto e não do mandato do Executivo.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:28) “É claro, o projeto veio da onde? Veio da Lua?” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:28) “Sobre o projeto.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:28) “O projeto veio do Executivo, mal feito, mal planejado, mal executado, votado de forma errada nesta casa e isso só está mostrando agora o que foi feito. Então eu tenho total liberdade de fazer a minha manifestação.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:29) “Só estou pedindo para o senhor não desviar do projeto. Só isso.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:29) “Eu não desviei. Eu estou falando que existe um projeto que está aqui mal concluído e que era para ser construído esse ano, mas vai ser construído quando? 2030? Aí que eu estou falando. Esse ano acaba de 30 de dezembro. Será que o Executivo sabe disso? Não falei nada diferente disso, presidente. Muito obrigado.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:29) “Eu vou fazer minhas considerações técnicas relativas ao problema que surgiu nesse projeto. Eu acho que a maioria dos vereadores tem conhecimento do que houve e alguns, que muito embora não comparecem a reunião o secretário Wilson Denadais ficou de procurá-los e explicar. Primeira coisa, o abrigo São José quer uma segurança, né? Para que amanhã ou depois ele... essa construção seja paralisada, então nós temos que dar essa segurança jurídica, outra situação é que quando o cartório de registro de imóveis foi analisar as escrituras, Cristina, existe dois tipos de escrituras o ad corpus que é de acordo com o corpo medido e o ad mensuram, isso deu diferença diária né pra maior não a menor e o cartório apontou como isso vem da diretoria do abrigo São José que precisava fazer essa regulamentação, regularização no passado lá foram aumentando de pouco em pouco houve esse desequilíbrio de área edificada então a mudança na lei se baseia nesses dois sentidos o problema da dimensão do terreno do abrigo e a edificação que não

bate com a escritura, os 14 mil metros quadrados da prefeitura instalar bate com a escritura e essa alteração e essa garantia foi pedida pela direção do abrigo pela diretoria e nós estamos aqui tentando dar essa segurança obrigado.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:31) “E fez muito bem o Hélio, o abrigo a pedir essa segurança, porque ele está vendo a insegurança que ele está se metendo e o prefeito que quer fazer uma obra no final do mandato. 2 de julho, acabou, não pode mais licitar nada. Será que dá tempo de fazer algum tipo de licitação e fazer pelo menos o início dessa obra lá do abrigo? Então, infelizmente, o que a gente está vendo passando é isso aí. O abrigo está entendendo que ele está aí a duras penas para poder ter essa permuta realizada. O nosso hospital, tão sonhado o hospital aí que foi divulgado até na televisão, que não vai sair do papel e muito provavelmente pode ser que até o abrigo não tenha condições de ser construído, porque o mandato está terminando. Não é falta de dinheiro, é falta de planejamento, no meu ponto de vista, mas faz parte.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:31) “Dito pelo Hélio, havia uma discrepância entre o que a prefeitura colocou e o que estava na escritura. Mostra mais uma vez que não há zelo na leitura. A escritura é pública. Como é que você lavra um acordo, uma compra e venda? Por exemplo, você vai comprar uma casa, o cara fala que tem 350 metros, ela está registrada com 250, ou um terreno. Então, alguém tem que olhar isso. Vem, te encontro aquilo que eu estou falando, e o Tarciso também. A questão é o seguinte, o abrigo pediu um prazo, a prefeitura tinha colocado um prazo de 24 meses para iniciar a obra, o que o abrigo pediu agora é o seguinte, prorrogáveis por mais 24 meses. Se não entregar, o trato está desfeito, Tarcísio. É isso que o abrigo pediu, que é uma garantia, porque até quando você vai sentar e vai ficar esperando em cima do projeto de lei? Vem de encontro aquilo que você está falando. O prefeito ficou sete anos e agora quatro meses e resolveu fazer tudo nos últimos seis meses. Não vai dar tempo. Então, ele teve tempo.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:34) “É isso que a gente está falando. O Hélio reforça que não há zelo da por parte da prefeitura.” Não havendo mais oradores,

o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores:

**Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:35) "Nós estamos chegando agora, é difícil participar das discussões mais a fundo. Mas eu só posso citar, do meu ponto de vista, o que eu consigo enxergar dessas discussões todas. Eu sempre tenho como meta e foco quem são os atingidos nessa situação toda. Apesar dos equívocos, dos erros que podem acontecer, pode acontecer a qualquer um, a qualquer tempo, eu vejo que nunca é tarde para corrigir. E a primeira minha meta é enxergar quem serão os beneficiados. Eu tenho tanta preocupação com esse povo. Nós vemos aí a saúde. O Olímpio precisa urgente de ampliação. Ele vai acontecer, não vai sair desse projeto de acontecer. Nós estamos garantindo que qualquer prefeito que venha, que ele faça esse hospital, que construa o abrigo, que vai contemplar os nossos idosos. Hoje nós vemos que o abrigo de São José, as vagas que ele possui são insuficientes para atender às demandas. Tanto que é num curto espaço de tempo, a gente está tentando até um convênio com o abrigo de Altair enquanto não se tem um maior. Porque nós temos idosos que estão numa situação de exclusão social, que estão sendo omissos, assim, as famílias têm famílias até muitas vezes não cuidando de seus idosos, que requerem intervenção do poder público, e às vezes a gente não tem onde colocar. Nós conseguimos até uma autorização judicial de um idoso de 57 anos, que é a partir de 60, por conta dessa demanda que está lá na situação de vulnerabilidade. Então eu fico muito preocupada para esse público que hoje nós já invertemos a pirâmide. Hoje nós temos muito mais idosos do que crianças e adolescentes. E aí nós temos visto muitos idosos que ainda estão fora do contexto e que alguns estão sozinhos, porque não tem mais familiares também. Então o abrigo, essa ampliação é

um sonho. E eu estou sonhando com essa ampliação, por conta, eu acho que até nossa vereadora amiga Edna, que é assistente social também, a gente tem encontrado essas demandas que precisam muito da ampliação desse abrigo. Então eu vejo que o interesse do poder público é de realmente atender essas demandas que a gente tem identificado, sabe? Que precisam sim. E a mesma coisa são os hospitais, o hospital, que hoje os leitos são insuficientes, porque também aumentamos quantas situações de saúde a gente tem. Então eu acho que essa soma, até por todos vocês serem favoráveis, apesar de alguns apontamentos, mas o mais relevante é ter esse sonho de ampliar. É um sonho grande que nós temos de ampliar esse hospital, de ampliar o número de idosos que podemos estar, não que a nossa opção seja que o idoso seja sempre próximo à família, mas na ausência dela que ele seja acolhido, agasalhado e contemplado com um número maior de leitos para o abrigo São José, que, aliás, aqui eu quero fazer uma referência muito importante ao abrigo, o trabalho de excelência. Desculpa, seu... Mas eu só quero parabenizar toda a entidade, a diretoria, os funcionários, que fazem um trabalho de excelência, de dedicação e o amor aos nossos idosos. E aos enfermeiros da Santa Casa, todos eles." Com a palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:39) "Eu deixei a senhora concluir, a título de orientação aos nove vereadores que estão voltando hoje, de acordo com o novo regimento interno, mesmo nos projetos a serem discutido, cada vereador tem três minutos para fazer a sua manifestação só sobre o projeto. Passado esses três minutos, não cabe nem questão de ordem, porque é discussão de projeto, tá bom?" **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:39) "Desculpa, eu não me atentei ao horário, senhor presidente." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:39) "Ninguém falou que não é um sonho, ninguém disse que não é importante, que não é bom. Acho que todos os vereadores, toda a cidade quer sim a ampliação da Santa Casa e um melhor espaço para os nossos idosos aqui do lar do Abrigo São José. O que nós queríamos, desde o outro projeto, eram garantias de que ambas as coisas se tornariam realidade, que é o que a gente não tem até hoje, hoje nós temos a garantia de que se

o abrigo São José não for instalado na nova instalação ele volta a ter o seu espaço onde ele está, nada mudou e a garantia de que o prédio da Nova Santa Casa vai ser construído até hoje, nós não temos. Não tem uma licitação, não tem um projeto de verdade que atenda ali as necessidades. Nós não temos nada a não ser aquela imprensa..." Com a palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:41) "Vereador, o tempo do senhor já se esgotou. Na soma, na soma dos tempos que o senhor falou, já conclui os três minutos." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:41) "Ah, isso aqui é uma nova discussão. Não é uma discussão antiga." **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:41) "É o total de tempo." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:41) "Não, isso aqui é uma nova discussão. Entrou em duas..." **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:41) "Nobre vereador, o tempo do... A discussão do projeto, a discussão do projeto é três minutos." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:41) "Sr. Presidente. Sr. Presidente, eu acho que há um erro, porque nós estamos votando em urgência. Se esse projeto não tivesse passado em urgência, a gente teria três minutos na primeira discussão e três minutos na segunda. Então há uma discrepância na sua fala." Ato contínuo, o Senhor Presidente informa o Plenário que a Sessão será suspensa por cinco minutos para verificação do Regimento Interno. A Sessão é suspensa. Os trabalhos são reabertos. Com a palavra o Senhor Presidente informa o Plenário: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:49) "Daremos início na sessão novamente. Peço para que os vereadores retornem aos seus lugares, por favor. Vereador Fernandinho, sobre o apontado pelo vereador Tarcísio Cândido de Aguiar, na questão dos minutos, a cada discussão, o regimento fala do tempo do uso da palavra, artigo 237, o tempo que dispõe o vereador para o uso da palavra é assim fixado três minutos. Discussão de projeto emendas lei orgânica do lei complementar. Lei, decreto, legislativo e resolução. O resumo disso significa, segundo o jurídico da casa, que é três minutos do projeto e não cada discussão. Sendo assim, o tempo do vereador Tarcísio Cândido de Aguiar está esgotado." O projeto está em

discussão. **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:51) "Na mesma esteira do que a Cristina disse, em relação aos idosos, não tem nem discussão da necessidade de melhor adaptação ao abrigo. O abrigo, inclusive, ele está localizado numa área de muito movimento de carro. Quando ele foi construído, ele era uma área mais distante. Hoje ele está numa área muito de movimento de carro, de ônibus, de vários consultórios em volta, então não é mais o local adequado. Então a discussão não é essa. O que eu valorizo aqui foi a atenção da equipe jurídica do abrigo de querer garantias. No projeto anterior, como o Tarcísio ressaltou, veio com algumas falhas, no projeto anterior falava que ele seria executado em 24 meses, podendo ser prorrogado, mas não falava em quanto tempo ele poderia ser prorrogado. Isso poderia levar anos e anos e anos, e os idosos ficarem nessa insegurança de sem saber quando seria construída essa nova sede do abrigo. Nós estamos aí no final de mandato, que provavelmente quem vai construir será o novo prefeito, e da forma como estava prorrogável, podendo ser prorrogado, poderia ficar ad eterno. Então foi muito sábio a diretoria do abrigo, o seu jurídico, em fixar por igual período. Então tem 24 meses para construir, com mais 24 de prorrogação para concluir. Então, dessa forma, o abrigo tem essa segurança, e uma outra questão que o abrigo levantou, que não contemplava no projeto anterior, era a questão da permuta. O abrigo, a Santa Casa só vai receber a área do abrigo quando o abrigo entregar outra área já instalada e com os idosos lá. A prefeitura, quando a prefeitura entregar a área do abrigo construída e já remanejado os idosos. Aí a prefeitura vai tomar posse ali da... da área da Santa Casa. Então essa é uma segurança jurídica que não contemplava no projeto anterior e que veio e já resolveu essa questão. Então eu acho que eram correções necessárias que precisavam ser feitas para que a gente também não tivesse essa insegurança se vai construir, se não vai construir. É só isso." **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:53) "Pela ordem, senhor presidente, mais um projeto importante a gente está votando nessa casa de leis hoje o projeto do abrigo Seu Jose é uma permuta que vai trazer um novo local para os nossos idosos, local mais amplo, acredito moderno para a gente

tratar com muito carinho os idosos da nossa cidade. Então é uma permuta onde que vem numa outra área essa outra antiga área do abrigo vai ficar pra isso, pra Santa Casa, né? E é onde vai poder atender os nossos idosos, né? Tem um prazo aí de construção, a área construída vai ser a mesma área construída hoje que tem, já que no abrigo São José, vai ser construída pela prefeitura na área. Então, é um projeto muito importante que vem do Executivo, mais uma vez, para tratar com muito carinho e com sensibilidade nossos idosos. Nossos idosos é muito importante a gente ter esse novo espaço onde vai poder atender mais idosos que precisam de mais atenção e de muito carinho no nosso município. Obrigado, senhor presidente.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:51) “Pessoal, eu recordo perfeitamente que na gestão do (Gisse) [01:54:57] e agora na gestão do (Maluf) [01:55:00] e o departamento jurídico bem disse a Edna queria que é uma segurança, enquanto nós estamos votando aqui ainda o projeto para resolver as questões dos terrenos nós não podemos sequer fazer a publicação do termo de referência para estar contratando então realmente esse é o motivo da urgência e mais do que isso enquanto essas questões não tiverem resolvida os terrenos não podem ser permutados e nós podemos dar início a obra, mais do que isso, não tenha dúvida que nós vamos estar favorecendo a nossa comunidade, a nossa população com abrigo, igual o Fernandinho falou, que já está mais do que constatado tanto pela diretoria atual como pela anterior que a acessibilidade dos leitos dos idosos é horrível e nós vamos fazer uma coisa preservando essa acessibilidade.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:56) “Vereador, o tempo do senhor também já se esgotou, os três minutos no projeto.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:52) “Só para se encerrar?” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:56) “Trinta segundos para o senhor concluir.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:56) “Então, gente, eis a questão, é dar uma segurança para a diretoria, eu acho que isso é viável e é possível.” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 19:56) “Sr. Presidente, só para ajudar no debate, quando a gente votou no projeto, a gente apontou algumas



situações, eu, o Tarcísio e o Márcio. Ninguém aqui, Cristina, fique bem claro, é contra o projeto. Só para a senhora ter noção, a assembleia do abrigo não foi feito ainda. São detalhes que o projeto está revendo agora. Então, foi apontado muitas situações para ajudar o projeto. Ninguém era contra. E agora vocês podem até me corrigir se eu estiver errado. Na reunião foi falado que nem a Assembleia o abrigo tinha feito. Vai fazer acho que na quarta-feira, se eu não me engano. Então assim, ninguém é contra. A gente, lógico que vai ficar feliz com o projeto desse, mas existem algumas situações que nós respondemos aqui. Então a gente tem que ter inteligência e saber o apontamento certinho. Então só pra ficar, mas eu sou favorável ao projeto.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:57) “Ainda com a palavra. Só para, depois da ampla discussão dos novos vereadores, só para concluir a respeito desse ponto, o vereador Leandro Marcelo dos Santos, o que não foi nos trazido foi que justamente a votação de hoje, após a votação de hoje, será levada ao abrigo para que seja apresentado na Assembleia desta semana para os membros do abrigo com as devidas correções.” Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6089/2024 **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6077/2024**, avulso nº 24/2024, de autoria do Executivo, que altera dispositivo da Lei nº 4.571, de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6077/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do

Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6078/2024**, avulso nº 25/2024, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 4.233, de 05 de abril de 2017, que institui o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6078/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6079/2024**, avulso nº 26/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6079/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6080/2024**, avulso nº 27/2024, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre autorização de doação de bens inservíveis integrantes do Patrimônio da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia à Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6080/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por

unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 26/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 6081/2024**, avulso n° 29/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 27/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 6082/2024**, avulso n° 30/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especial e suplementar. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, entra em deliberação, o **Projeto de Decreto Legislativo n° 681/2024**, avulso n° 28/2024, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior, que dispõe sobre a concessão de Título Dr. Nilton Roberto Martinez homenageando "In Memoriam" à Família do Saudoso Senhor Ezequiel Gonçalves da Silva. Com o **Parecer n° 28/2024** favorável da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, o Senhor Presidente esclarece ao Plenário, que nos termos do artigo 200, Inciso VI, alínea C, do Regimento Interno, a proposição em referência necessita, para sua aprovação, do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, ou seja, sete (07) votos; motivo pelo qual, o Presidente tem direito a voto, conforme estabelece o artigo 18, Inciso I, alínea e, do Regimento Interno desta Edilidade. A seguir, por se tratar de matéria que deverá ser submetida à "discussão e votação única", o Senhor Presidente solicita ainda, o Parecer verbal das seguintes Comissões: Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-

estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores:

**Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 20:13) "Gostaria de perguntar para o proponente, Doutor Helio Lice Júnior, se o Ezequiel Gonçalves da Silva é o professor Ezequiel? De educação física? Então vamos lá. Fazer homenagem ao professor Ezequiel. A hora que eu vi que Ezequiel Gonçalves da Silva, conheço o professor Ezequiel desde criança, quero deixar meu abraço aqui a sua família, seus pais, toda sua família. O Ezequiel foi um grande professor formado em Educação Física, onde deu muito tempo aula ali na Coab 3, viu (Barreira) [02:14:13]? Ele é muito querido ali por todos. Ele que começou os trabalhos com o Alan. O Alan hoje é nosso para-olímpico, lá da Secretaria de Esporte e Juventude e participa das nossas competições. O Alain hoje é um dos maiores medalhistas que tem aqui no nosso município e também da nossa região. E o Ezequiel sempre lidou com o Alan com muito carinho. O Alan foi um grande atleta do Ezequiel. O Ezequiel participou comigo dos Jogos Regionais quando eu era goleiro de futsal. O Ezequiel foi goleiro de futsal também, representando o nosso município. Depois foi treinador de handball também para os Jogos Regionais. Estivemos juntos em (inint) [02:14:50] no ano de 2002. Então é uma pessoa muito querida, que infelizmente nos deixou na época do Covid, mas deixou um legado brilhante, um legado de uma pessoa honesta, com muito caráter, uma família de princípios religiosos e amor ao esporte. O Ezequiel tinha muito amor ao esporte, onde ele deixou esse legado, não só para o Alan, mas por vários atletas e deixou muita saudade para a gente. E a primeira Copa Futsal, foi o primeiro evento que eu fiz como secretário de esporte e lazer de juventude, foi a Copa Futsal no ano de 2021. E a homenagem foi ao Ezequiel, onde vocês estavam presentes, a vereadora Edna, onde a gente homenageou a sua família pelo seu brilhante trabalho no nosso município. Obrigado, seu presidente." **Izabel Cristina Reale**

**Thereza:** (sem revisão do orador: 20:15) "Vereador Fernando, quando eu conheci o Ezequiel, eu não o conheço pelo esporte, eu o conheço pelo amor à música. Nós tínhamos uma escola de música na Avenida

Brasil, acho que a Edna lembra disso. Como lembramos, com muito amor, o Ezequiel era o nosso professor de sopro. Todos os instrumentos musicais de sopro, ele era o professor. E aí nós temos aqui em memória o filho da nossa amiga Edna, que era meu professor de guitarra, meu professor de bateria. Fica até emocionada de falar que tempo maravilhoso com essas pessoas maravilhosas que vai para sempre morar no nosso coração. Assim como Ezequiel, que pessoa do bem, a paciência que os dois tinham em poder lecionar. Muitas pessoas hoje que tocam instrumentos, tanto de sopro como percussão, tiveram legado lá da Escola de Música. O Ezequiel foi assim, uma pessoa exemplar para todos nós.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 20:16) “Eu nem quis comentar, Cristina, porque a hora que eu ouvi, eu imaginei o tanto que o Ezequiel trabalhou com a gente, quantas crianças, quantos adolescentes o Ezequiel ensinou. E a família do Ezequiel, uma família super religiosa, a Dona Cleide, o seu pai também. Então, é uma homenagem bem merecida ao Ezequiel. Infelizmente, muito cedo nos deixou, igualmente ao Rafael. E nós temos muito carinho pela família e pelo Ezequiel também.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:17) “Está evidenciado nessa sessão pela fala dos demais parceiros vereadores o tanto que esse homenageado realmente era querido pela nossa sociedade em vários setores. Atendendo um pedido da família, nós sabemos que o Zé Cocão foi um vereador que criou uma homenagem com o nome Medalha Ezequiel e aí veio a demanda de então fazer essa homenagem para o próprio Ezequiel em memória e está aí essa indicação que eu acredito e peço voto de todos os vereadores porque acreditamos que estamos fazendo uma boa homenagem para uma pessoa merecedora, muito obrigado.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:18) “só para complementar a fala dos nobres vereadores Fernandinho foi muito feliz na sua manifestação, a Cristina Reale também. E parabéns, Hélio. Se tem uma pessoa que merece todas as honrarias dessa casa, é o Ezequiel. Por tudo que ele representou para a Olímpia e para as famílias que tiveram a felicidade de ter o contato com ele diariamente, tanto no esporte como na música. Parabéns, assertivo à tua propositura. Não havendo mais oradores, o Projeto Decreto Legislativo nº 681/2024 entra em

**votação única**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em Plenário, ou seja, dez (10) votos. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade à Ordem do Dia, nos termos regimentais, entra em **discussão única** a **Moção de Apoio nº 03/2024**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, ao Projeto de Lei 279/2024, de autoria do Deputado Federal David Soares, que regulamenta a profissão de cuidador de animal doméstico, a qual foi devidamente lida no Expediente da Sessão Ordinária do dia primeiro de abril de dois mil e vinte e quatro. A moção é colocada em **discussão**. Não havendo oradores, a Moção de Apoio nº 03/2024 é colocada em **votação única**, sendo nos termos regimentais, **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes no plenário. A seguir, nos termos regimentais o Senhor Presidente informa que a próxima Sessão Ordinária será realizada no vinte e dois de abril de dois mil e vinte e quatro. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", e atendendo aos Requerimentos de nº 160/2024 e 161/2024, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária em Homenagem Póstuma a memória das Senhoras Tânia Aparecida Pereira e Maria Helena de Souza Magri. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.-.